



Poesia na Educação Infantil



Objetivos da poesia na Educação Infantil:

- ✓ Incentivar a criança a apreciar pequenas poesias cantadas ou ilustradas;
- ✓ Desenvolver a capacidade auditiva de textos poéticos;
- ✓ Informar a respeito dos autores das poesias escolhidas.

Benefícios da leitura para o bebê:

- ✓ A leitura cria um ambiente rico em estímulos;
- ✓ Colabora com desenvolvimento dos pequenos.

O bebê entende o que eu falo/leio?

- ✓ Os bebês são capazes de nos compreender e mais, eles também nos respondem;
- ✓ Cabe a nós perceber e promover esta comunicação;
- ✓ O corpo também fala.





1. Como iniciar a leitura de poesia para criança?

Escolha um local agradável e uma posição confortável.

No caso dos bebês coloque-o em seu colo com o livro ou celular a frente.

Tente sempre manter uma proximidade com o olhar do bebê.

- ✓ Mostre previamente as figuras que ilustrarão a poesia;
- ✓ Fale sobre as figuras;
- ✓ Pergunte o que mais chama atenção dela na figura;
- ✓ Peça que a criança escolha sua figura preferida.

2. Iniciando a leitura:

- ✓ Diga a criança que agora é hora da leitura de poesias;
- ✓ Leia o título e cuide da entonação da voz e o ritmo da leitura;
- ✓ Ao terminar a leitura, observe como a criança se expressa com a beleza da poesia, como elas rimam a sonoridade dos verbos, procurando brincar com as palavras e as rimas.

2. Durante a leitura:

Procure interagir com a criança por meio de reações e questionamentos.

3. Para finalizar:

Permita que a criança observe e contemple o texto que foi lido, veja no celular ou folheiem o livro.





As Borboletas

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

(Vinícius de Moraes)



A Casa

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada
Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão
Ninguém podia
Dormir na rede
Porque a casa
Não tinha parede

Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali
Mas era feita
Com muito esmero
Na Rua dos Bobos
Número Zero.

(Vinícius de Moraes)





A Bailarina



Esta menina

Tão pequenina

Quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré

Mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá

Mas inclina o corpo para cá e para lá

Não conhece nem lá nem si

Mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar

E não fica tonta

Nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu

E diz que caiu do céu.

Esta menina

Tão pequenina

Quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças

E também quer dormir

Como as outras crianças.

(Cecília Meirelles)





A Avó do Menino



A avó
Vive só.
Na casa da avó
O galo liró
Faz "cocorocó!"
A avó bate pão-de-ló
E anda um vento-t-o-tó
Na cortina de filó.

A avó
Vive só.
Mas se o neto meninó
Mas se o neto Ricardó
Mas se o neto travessó
Vai à casa da avó,
Os dois jogam dominó.

(Cecília Meirelles)





Um pouquinho sobre os autores:

Vinícius de Moraes:

Nasceu em 19 de outubro de 1913, na cidade do Rio de Janeiro. Foi dramaturgo, jornalista, poeta e compositor brasileiro. Morreu em 09 de julho 1980.

Cecília Meirelles:

Nasceu em 07 de novembro de 1901, na cidade do Rio de Janeiro. Foi jornalista, pintora, poeta, escritora e professora brasileira. Morreu em 09 de novembro de 1964.

Elaborado pelas Educadoras da Unidade I e II
Fabiana e Patrícia